

SINDSEP-DF APOIA INTEGRALMENTE A GREVE E AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DA EBSEH

O Sindsep-DF reafirma o seu apoio à paralisação nacional dos empregados públicos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), no próximo dia 21 de setembro. “Em respeito à decisão ainda liminar da Justiça, não estaremos formalmente na organização da greve. Mas a nossa diretoria avalia como justa e necessária a pauta de reivindicações dos trabalhadores da empresa, por isso, decidimos apoiar a atividade política e financeiramente, com o fornecimento de estrutura de greve, como tendas, som, café, água e chá, entre outros, como sempre fizemos”, ressaltou Oton Pereira Neves, secretário-geral do Sindsep-DF.

A greve foi aprovada em plenária nacional virtual, dia 6 de setembro, convocada pela Condesf/Fenadsef – entidade a qual o Sindsep-DF é filiado. Além da defasagem salarial, visto que já são três Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) em aberto – 2020/2021; 2021/2022 e 2022/2023 –, os empregados da Ebserh também lutam contra a retirada de seus direitos por meio da alteração da base de cálculo do adicional de insalubridade.

A última proposta construída em consenso pelas entidades representativas dos trabalhadores da Ebserh foi encaminhada ao governo em 18 de abril. Entre as reivindicações centrais está a aplicação de um índice de 22,3% de reajuste linear na tabela salarial vigente de todos os empregados, estendido ao auxílio saúde e auxílio pessoa com deficiência. Vale destacar que nos últimos três anos a inflação superou os 20%. Outro ponto é o pagamento de 100% do retroativo considerando o período desde o vencimento do último ACT da categoria até o momento da assinatura dos ACT's em 2022. Considerando a defasagem existente nos vencimentos do cargo de Assistente

Administrativo, é reivindicado um acréscimo no valor de R\$600 ao salário base desses empregados, além do reajuste linear na tabela vigente. Por último, a categoria reivindica a manutenção de todas as cláusulas sociais do ACT vigente, observada a inclusão dos ajustes das cláusulas onde há consenso entre as partes.

No entanto, além de não abrir negociações reais, a direção da empresa vem tentando desmobilizar a luta da categoria com a divulgação de notícias falsas relacionadas ao dissídio de greve, que a empresa tenta junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) transformar em dissídio coletivo para viabilizar a retirada de diversos benefícios e vantagens conquistadas pelos trabalhadores ao longo dos últimos anos.

Além disso, a assessoria jurídica do Sindsep-DF estará acompanhando o processo de greve para defender os filiados do Sindsep-DF ou qualquer trabalhador da empresa que seja perseguido, constrangido ou assediado por participar do movimento paretista.



Representatividade sindical

O Sindsep-DF entrou com recurso contra a liminar que transferiu a representatividade legal dos trabalhadores da Ebserh para outra entidade, e aguarda julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região. “Vale lembrar que o mesmo sindicato já havia tentado conseguir a representatividade dos trabalhadores administrativamente, via Ministério do Trabalho e

Previdência (MTP), e não havia conseguido. Temos uma história de luta e conquistas ao lado dos empregados da Ebserh e, em nome desse legado, vamos permanecer ao lado dos trabalhadores e lutar pela sua representação como também lutar pelo fim da interferência do Estado na organização dos trabalhadores”, informou Neves.





Conheça nossas conquistas:

Representante legal dos trabalhadores da empresa desde 13 de março de 2014, conforme deliberação de assembleia da categoria realizada naquela data, o Sindsep-DF, em conjunto com a Condsef/Fenadsef e a CUT, tem participado desde 2014 ativamente das negociações junto à direção da empresa para a construção dos ACTs, e disponibilizado aos trabalhadores todo apoio logístico e material para a realização de atividades sindicais, atos, paralisações e greves.

O Sindsep-DF foi o responsável pela negociação dos ACTs 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2019. Os dois primeiros (2014/2015 e 2015/2016) foram negociados e assinados no governo da presidente Dilma Rousseff, quando os trabalhadores conquistaram ganhos reais, além de outros benefícios. Já os acordos dos anos seguintes (2016/2017, 2017/2019) foram negociados e assinados no governo do golpista Michel Temer. Para o primeiro,

mesmo recorrendo ao TST, foi garantido apenas um reajuste de 9%, percentual abaixo do reivindicado pela categoria e até mesmo da inflação do período, que pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) representava 10,36%. O ACT 2017/2019 foi negociado durante a greve nacional do setor, realizada em junho de 2018. A unidade da categoria foi fundamental para conquistar o reajuste de 100% do IPCA do período retroativo a 1º de março de 2017, condicionado ao pagamento de 70% do passivo, parcelado em duas vezes, sendo a primeira parcela de 50% com pagamento na folha de julho de 2018 e a outra metade na folha de dezembro de 2018. Sendo que o reajuste em 1º de março de 2018 é de 70% do IPCA do período, com 100% do passivo. Esses ACTs representam uma vitória dos trabalhadores que só foi possível graças à organização e à disposição de luta da categoria.

VOCÊ SABIA?

- Que a juíza do TST tentou negociar c/a empresa 20% de reposição salarial com retroativo apenas a partir de janeiro de 2022 mantendo as demais cláusulas e a empresa negou?
- Que a empresa insiste na retirada da insalubridade sobre o salário base?
- Que passamos da casa dos 25% de perda salarial?
- Que ano que vem passaremos os 35% de perda e será quase impossível negociar essa perda?

Trabalhadores, precisamos do empenho de todos neste momento!



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Fortaleça a luta!
Filie-se ao SINDSER-DF



sindsepdf



tvindsepdf



sindsep-df.com.br



3212-1900



99812-8060

SBS - Quadra 01 - Edifício Seguradoras 16º e 17º andares - Brasília-DF